

## Pela elevação de Tijucas.

Os primitivos habitantes de Tijucas, por crasso desconhecimento ou talvez por mãos caprichosas, escolheram para ir sendo formada a povoação um traçado por demais impróprio e ridiculo.

N'aquella época havia muita facilidade para agrupamento das habitações o que permittia que para o futuro houvesse bastante possibilidade para abertura de traços á formar uma bella embora pequena cidade.

Mas entretanto assim não pensaram.

Abriam um longo caminho nas margens do qual foram construindo habitações e conforme o modo de pensar de cada um, dia a dia, foi se tornando mais longa a actual rua principal, que chegou a extensão de cinco kilometros.

E ainda mais, as edificações eram feitas sem alinhamento, o que nos deixou um aspecto deplorador, e que seria maior se uma acção justa não viesse de encontro a semelhante desorganisação.

Com a continua elevação da localidade, em vista das innumeras construcções de madeira, que em grande parte nem sequer eram pintadas, sentia-se necessario uma lei para ser levantado o embelezamento da villa. E a elevada aspiração tornou-se em realidade com um decreto sancionado em principios do quadriennio passado.

Entrou a lei em vigor, entretanto uma orientação má e de respeito permitiu o que era prohibido.

Veio depois uma orientação brilhante, que vem elevando o são cumprimento.

O actual illustre chefe do executivo municipal, muito bem se empenha para o aformoseamento da villa; e S. Ex.<sup>a</sup>, estamos certos, continuará a empregar energia para a reforma de todas as construcções que apresentam-se em Estado feio e deplorado e para impedir construcções completamente de madeira, conforme o que permite a lei em tão boa hora decretada e sancionada.

Esperemos, a promettemos voltar a tractar do melhoramento da villa.

Por motivo justicavel deixamos para o proximo numero o promettido artigo sobre acção politica e administrativa do illustre sr. Tenente Coronel Ben-

## A Cruz de Madeira

Sempre risonhas e cheias de bizzaria as gentis senhoritas tijucenses demonstram uma altiva comprehensão civica e social, mostrando-se cheias de ardor á frente de todos os movimentos que têm por fim elevar os nossos principios sociaes honrando sobremodo todo o nosso evoluir progressivo.

De quando em vez vimos um grupo de representantes do bello sexo de porta e porta á solicitar solidariedade para uma nobre ideia, para um gesto cheio de encanto e doçura.

A representação do bello drama «Cruz de Madeira», que um grupo de gentis senhorinhas levou a effeito na noite de 9 e ainda, em reprise, na de 12 do corrente no palco do salão Perseverança, foi uma nota chic e attractante.

As gentis personagens cheias de garbo e attractivos mostraram um fino desempenho alcançando calorosos applausos da assistencia.

A sympathica senhorinha Olivia Barros, foi considerada a que mais se sobressahiu no desempenho. Com gestos impressionantes com uma voz attractante e comovedora, soube elevar se muito alem da expectativa. O seu porte e phrasas parecer mostrar verdadeiramente uma alma afflicta, cheia de dôr que depois experimentou a felicidade.

As gentis senhoritas Maria Gallotti e Maria Sedrez tambem deram um brilhante desempenho aos bellos papeis que lhes foram confiados.

As distinctas senhorinhas Olga Bayer e Maria Bayer, destacaram se n'um porte bizzarro e attractivo.

A interessante Veronica Cardoso, foi muito elegante no seu papel, muito agradando.

Todas as outras personagens as gentis senhoritas Maria Reipert, Benta Cardoso, Maria Cardoso, Martha Ladwig e o sr. Cap. Manoel Cruz, que tambem prestou o seu valioso concurso, deram cabal desempenho aos seus papeis com muita elegancia e intelligencia.

Tanto na primeira como na segunda representação notou-se grande numero de pessoas que retiraram-se muito bem impressionados.

Apresentamos as nossas felicitações as distinctas senhorinhas e ao sr. cap. Cruz e agradecemos a alta gentileza com que nos honraram dispensando-nos cartões de ingresso.

Nos dias 9 e 10 do corrente realisou-se a primeira sessão do Tribunal do Jury, no corrente anno.

No primeiro entrou em julgamento José Galvão, accusado

de sentença feita a leitura dos autos o sr. Promotor Publico fez accusação, sendo em seguida dada a palavra ao sr. Bayer Filho que proferio a defesa, solicitando a reflexão consciente dos snrs. jurados para o seu constituinte, que se commetteo o acto porque era accusado, foi em legitima defesa. Reunido o conselho deu como resultado a condemnação de Galvão, á 3 mezes e 15 dias.

No dia seguinte foi submettido João Burgunovo. Após as formalidades necessarias o sr. Promotor fez a leitura do bello accusatorio seguindo-se com a defeza o sr. Tte. Cel. Gallotti Junior, que teve o prazer de ver reaffirmada as suas palavras, com a unanime absolvição do réo. Ainda n'este dia compareceu a barra do Tribunal Francisco Benatti, autor de ferimentos leves em um cunhado. Foi necessario para depois terem lugar os debates. Com a palavra a Promotoria fez accusação pedindo a condemnação do réo sendo sua palavra secundada pela defeza que fora confiada ao sr. Tte. Cel. Gallotti Junior.

Reunido o Conselho de sentença foi verificado o seguinte resultado: absolvido com um voto contra, não tendo havisto appellação.

O sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca agradeceu aos srs. jurados que cumpriram o dever imposto pela lei e civilidade e multou os que faltaram.

## Um reparo

Causou grande surpresa no espirito publico a condemnação do accusado José Galvão, que muito merecia a liberdade, pois, manda a verdade se diga, foi mais victima do que aggressor de Antonio Deluca.

Galvão é um cidadão honrado, de maxima pacatez e ordem gozando de muito conceito, não só no lugar de sua residencia, como tambem em toda parte que é conhecido e o acto que praticou foi em legitima defeza.

Vejam os que deu motivo a sua prisão;

Antonio Deluca homem mão e desordeiro, em uma casa de negocio na villa de Nova Trento, após uma funcção religiosa dirigio os maiores insultos a Galvão com quem até então mantivera relações, depois de querer obrigar o

destruindo a casa de Galvão, este depois de melhorar, embora bastante ensanguentado, bom orateiro, dirigio-se para a casa de um conhecido e depois para onde residia, cheio de resignação.

Antonio Deluca, tractou de continuar a perseguição, tendo por diversas vezes atirado-lhe provocações diante do que o peccato Galvão retirava-se silenciosamente para não se envolver em questões, fazendo o possivel para evital-as.

Um certo dia, dois mezes e meio após a aggressão em Nova Trento, Galvão indo a serviço por junto de um amigo que estava concertando um ponto, entre-tendo-se ambos em palestra.

Momentos após passou Deluca que dirigio-lhes cumprimentos sendo correspondido e continuando a caminho. Os dois ficaram em conversação e referindo-se a ponte Galvão disse algumas palavras sobre o má estado em que esta se achava.

Deluca que provavelmente estivera escondido apparece subitamente dirigindo-se a Galvão disse entre outros, as seguintes palavras: *Então me chamastes desgraçado?* Galvão explicou-se com o testemunho do companheiro, dizendo que o que tinha dito foi em relação a ponte, entretanto não foi attendido e retirou-se. Deluca seguiu-lhe e, quando entrava em casa, vibrado um golpe de facão que foi alojado na porta de entrada. Dentro de sua casa, o aggreddo defendendo-se, vibra um pedaço de pão no perverso aggressor com o que foi facil tomar-lhe a face. Diante disto Deluca pediu perdão do que tinha feito e, sem razão, não levaria communicação as autoridades se não fora um irinão que instigou-lhe.

Com uma queixa descabida, o honesto José Galvão, entrou no jury correcional de Nova Trento e estaria liberto se não fero a incompetencia de autoridades que tomaram parte no julgamento.

E os srs. jurados não tiveram uma reflexão de justiça lavrando uma sentença injusta que o atirou novamente as lugubres grades do carcere.

Não queremos negar se existe ou não responsabilidade de terceiros. O caso é que José Galvão está soffrendo.

Já que os srs. jurados não consideraram a sua inculpabilidade, elle merece a reflexão consciente das pessoas que occupam altas posições em nosso meio e do honrado Dr. Governador do Estado, cuja attenção chamamos para o caso certos que brotará um gesto de piedade á quem, cumprindo um dever, defendemos, lamentando um acto irrefletido que até se parece com

EXPEDIENTE

JORNAL DE TIJUCAS  
ASSIGNATURAS

VILLA  
Mez 600 rs.

INTERIOR E ESTADOS

Anno 7\$000  
Semestre 3\$500

Publicações na Secção Livre  
400 rs. por linha.

Annuncios mediante contracto.

No Rio há grande especulação commercial de assucar. Existem immensos stocks, fazendo os especuladores alta artificial.

O ministro da agricultura é apontado como responsavel da especulação usineira sendo muito atacado pelo povo e imprensa, em vista de sua acção mesquinha e torpe.

O Dr. Lauro Müller, já voltou ao Rio.

Affirmam os jornaes que continua a ser accetos pela via Dakar exclusivamente para França e suas possessões telegrammas com endereços convencionados.

NAUFRAGIO

Naufragou na Ponta do Boi o importante paquete *Principe de Astrurias*, que devido a um forte nevoeiro bateu em uma pedra.

Victimas do luctuoso acontecimento pereceram muitissimas pessoas e o navio, que profundeu rapidamente, ficou completamente perdido.

O jury de Niteroy praticando um acto infame e criminoso absolven o réo João Barreto, que assassinou barbaramente a sua esposa.

O facto causou grande revolta no espirito publico tendo o povo tentado lynchar o poeta assassino o que foi impedido pel força publica.

Na Avenida Rio Branco no Rio João Bueno, matou a tiros de revolver a Oscar Gomes, que vinha de braço com a sua esposa.

Depois de pre-o Bueno foi abraçado pelo sogro e pela adúltera.

Referem os jornaes que é a segunda morte por motivo de adulterio que, durante a semana que hoje finda, deu-se n'aquella capital.

Com carregamento de trigo naufragou na Barra do Rio Grande um vapor argentino, que ficou totalmente perdido.

VIAGÃO

O ex<sup>mo</sup> sr. Dr. Felipe Schmidt, illustre governador do Estado, mandou abrir a estrada de Campos Novos a Curitibaanos, o que causou optima impressão n'aquelles e rescentes municipios.

A a banda musical «8 de Novembro, de Itajahy, está presles a dissolver-se. Parece incrível que em uma cidade importante como é aquella seja difficil a elevação de uma banda musical enquanto que em Tijuca existem duas sociedades do genero que estão em continuo impulso

Estabeleceu-se com uma casa commercial n'esta villa o sr. João Adolpho Chaves, a quem desejamos prosperidades no ramo de vida a que se dedica.

O nosso conterraneo sr. Cantalicio Flores, adquirio a parte da Pharmacia Popular que pertencia ao seu socio sr. Claudio Campos, ficando todo o activo e passivo da casa sob sua inteira responsabilidade.

Desejamos-lhe felicidades.

Consta-nos que diversos moços da nossa alta sociedade pretendem organizar uma sociedade sportiva em substituição ao Tijuquense Foot-Ball Club, que submergiu silencioso no oceano do indifferentismo.

Que tal ideia se torne em realidade segura.

Já está sendo cobrado com multa os impostos sobre industrias e profissões.

Durante o corrente mez o sr Fiscal Municipal fará afferição de pesos e medidas.

A Meza de Rendas Federal d'esta villa está funcionando em uma sala da casa onde reside o nosso amigo sr. João Fernandes Alves.

Amanhã realizar-se-ha no logar Nova Descoberta, uma imponente festividade religiosa. D'esta villa irão algumas pessoas e a banda musical Carlos Gomes.

Do nosso presado amigo sr. Guilherme Varella, recebemos um delicado cartao de agradecimentos pela noticia que demos sobre sua pessoa.

Vão bem adiantados os serviços do predio onde vae fixar residencia o seu proprietario sr. Cap. José Gonçalves, honrado Promotor Publico d'esta Comarca.

Dosr. Tte. José Pedro de Lima e familia recebemos um delicado cartao agradecendo-nos a noticia do fallecimento da inditosa senhora Aracy Lima.

O sr. Modesto Lima digno guarda fio dos telegraphos agradeceu nos pessoalmente a noticia e os pesames que lhe enviamos.

Em vista de intervenção de pes-oa acatada e ainda por termos reflectido sobre o case deixamos de transladar para as nossas

columnas o artigo publicado pelo brilhante orgão «A Folha do Sul», de Tubarão, contra acção do sr. Coronel Benjamin Vieira.

O illustre sr. Horacio Nunes Pires, pediu licença e consta que pedirá aposentadoria no cargo de Director da Instrueção Publica d'este Estado.

Foi nomeado para substituil-o interinamente o sr. professor Orestes Guimarães.

Já esta na Secretaria Geral d'este Estado o que foi enviado pela Cruz Branca do Rio às victimas dos fanaticos.

De passagem para Itajahy estiveram n'esta villa os srs. Izidorio e José Raymundo de Oliveira, residentes em Florianopolis.

Esquecemo-nos de noticiar anteriormente que seguiu para Florianopolis a continuar seus estudos no «Gymnasio Santa Catharina», o intelligente jovem José Bayer.

Notas sociaes

No dia 17 completou mais uma primavera a distincta senhorinha Paulina Peiter, um dos mais bellos ornamentos da sociedade tijuquense e dilecta filha do sr. cap. Paulo Peiter.

Enviamos-lhe muitas felicitações.

No dia 23 do corrente completa vinte e um annos de existencia o illustre moço Laudelino Bastos.

Ao sympathico e presado Dido enviamos um affectuoso abraço com muitos votos de felicidades.

EMFERMOS

Estão em convalescença a ex<sup>ta</sup>. sr<sup>a</sup>. D. Lucilia Cruz, extremosa esposa do sr. Cap. Manoel Cruz e o sr. Luiz Cordeiro da Silva, digno procurador municipal.

Esteve emfermo o sr. Cap. Joaquim José de Sant'Anna, importante capitalista residente no Moura d'este municipio.

A ambos desejamos breve e completo restabelecimento.

A negocios foi a Curitiba o nosso illustre amigo sr. Carlos Bayer, conceituado e operoso negociante d'esta praça.

Feliz viagem e breve regresso.

Estiveram na capital os srs. Cap. João Bayer e José Gallotti, conceituados capitalistas n'esta villa.

Estiveram n'esta villa os srs. Cap. Henrique Zunino, conceituado commerciante em Boa Vista e Cap. Manoel Vicente Gomes, operoso negociante em Major.

Regressou do Major, aonde esteve algum tempo, o sr. Valerio Gomes, activo auxiliar da casa Gallotti.

Está em festas o lar feliz do sr. Tenente Coronel Benjamin Gallotti Junior, pelo nascimento de uma interessante filhinha.

A S. S. e ex<sup>ma</sup>. esposa enviamos muitas felicitações e a recém-nascida desejamos as maiores felicidades.

Um africano santo

Uma correspondencia de Minas Geraes para a «Tribuna» de Santos, diz o seguinte:

«A proposito de um macrobio africano que appareceu na povoação de Ipamery, fazendo curas desde logo reputadas assombrosas, vivendo no relento, num regimen mais que frugal e desprezando todo e qualquer offerecimento, temos a acrescentar a seguinte carta, enviada á «Gazeta de Uberaba», pe'o seu correspondente naquella localidade:

«Sr. redactor.—O nosso São Serafim continua no auge do entusiasmo! Curas estupendas, prophcias maravilhosas!... fóra do natural. Elle já tem o seu consultorio gratuito aberto em uma pequena casa que não comporta a multidão. Comparando m. l. se parece com um «formigueiro»... de tanto entra e sae de pessoas que ali vão se curar. É uma coisa extraordinaria! Os milagres são innumerous.

A 29, na «Pensão Maneco», desta cidade; chegon, vindo do Rio, 1 paletot do conhecido dr. Barbosa Filho, enviado ao santo preto, para, com o auxilio deste, ser submettido ao tratamento. Isto é um facto que embasbacou a todos aqui, diante de tamanho milagre. Eis o milagre: tao logo chegou ao poder do santo o referido paletot, elle, após alguns movimentos com o corpo (coisa engraçada...) fez a bebezuda e, terminada esta, disse o santo para o povo:—«prompto, o dr. já sarou».

Creia, sr. redactor, que, dentro de quarenta minutos, o nosso amigo sr. major Rodrigo Vaz recebeu do Rio o seguinte telegramma:

«Rodrigo Vaz—Avisé Santo cura rapida, siga maravilhado—Barbosa.»

Este telegramma está exposto em casa do major Rodrigo Vaz. Finalmente, é impossivel descrever tantas coisas fóra do natural que o santo pratica, embasbacando a todos.»

A grande guerra

Em Berlim houve uma grande reunião popular que dirigio-se ao governo reclamando a paz, em face dos horrores da pavorosa crise e das avultadissimas perdas alemãs na batalha de Verdum.

—Em Berlim, grande massa popular apedrejou a casa do Chancelier Allemão.

—O governo francez por solicitação do ministro brasileiro concedeu liberdade a 23 aliemans e outros presos do crusador «Comte».

Estes vêm para o Brazil com a condição de não irem a Alemanha e a Austria durante a guerra.

—Está confirmada a declaração de guerra a Portugal pela Alemanha.

—Após a declaração de guerra o ministerio portuguez pediu demissão.

—E alarmante o movimento de forças hespanholas na fronteira portuguesa.

—No combate de Verdun o governo allemão lançou mão de reservas de 1916.

—Os navios allemães sequestrados pelo governo portuguez, foram arrendados por firmas inglezas.

—Há uma lucta em Portugal para a formação do ministerio.

—Estava sendo preparado uma grande offensiva na frente italiana onde achava-se S. M. o Rei Victorio Emmanuel.

—Os allemães pretendem fazer novos ataques a Verdun, tendo assumido o commando das forças o general Hinderburgo.

—As forças italianas bombardeiam fortemente no Rivoreto.

—Esteve em calma o sector de Verdun.

—Os hospitaes allemães estão cheios de feridos na batalha de Verdun.

—Na Alemanha augmenta consideravelmente a carestia tendo havisto graves desordens em diversos pontos.

—O povo portuguez manifesta-se inteiramente contrario a Alemanha.

## Santa missão

Em Tijucas, na Igreja Mãtriz, de 19 a 26 de Março, pelos missionarios Frei Buchardo e Frei Boaventura.

Em poucas semanas tereis a graça de uma S. Missão. Uma missão é para uma parochia um tempo de salvação.

No meio dos cuidados trabalhos e distracções da vida quotidiana tão facilmente o homem se esquece do mais importante, a salvação de sua alma immortal. Ora, nenhum acontecimento extraordinario é tão importante e apto para encaminhar-nos para o nosso ultimo fim, para commover salutarmente, os nossos corações como uma S. Missão.

Mais profundamente penetram as eternas verdades, reveladas por Jesus, os corações, quando ensinados em uma serie ininterrupta de praticas, como sõe acontecer nos dias de uma Missão.

A Igreja, o Summo Pontifice, os Bispos derramam com mais abundancia os thesouros da divina graça e de seus poderes sobre os fieis concedendo aos missionarios facultades especiaes para reconciliar os peccadores com Deus.

Por isto é dirigido a vós, encarrecidamente, este pedido: Aproveitae-vos bem d'estes dias de graça. Distribui os vossos afazeres de tal modo que possaes assistir a

todas as solemnidades da S. Missão. Si for preciso fazer algum sacrificio, fazei-o, de bom grado, persuadidos de que o Deus infinitamente generoso vos retribuirá quanto fizerdes por sua honra.

A s. Missão bem aproveitada trazer-vos-ha benção cá na terra, paz para as vossas almas, grande consolação na hora da vossa morte e uma recompensa especial na eternidade.

Tomae a peito as palavras da s. Escripura:

Hoje, se ouvirdes a voz do Senhor, não queiraes endurecer os vossos corações. (Ps 94—8).

O Exmo sr. Bispo Diocesano auctorisa a prégação da santa Missão e convida aos catholicos para tomarem parte em todos os exercicios da piedade.

Diocese de Florianopolis, Parochia de Tijucas.

O Vigario.

## Cinema Club

N'este attrahente ponto diversões foram exhibidos, hontem, importantissimos films. Hoje serão exhibidos films bellimos e sentimentaes, que muito agradarão aos que lá forem aprecial-os.

## SECÇÃO LIVRE

Amelia Büchle Gallotti

e

Benjamin Gallotti Junior

participam aos seus parentes e pessoas de suas relações o nascimento de sua filhinha

ALCYNA.

Tijucas 14 de Março de 1916.

## Ao Commercio

Os abaixo assignados Cantalicio Erico Flores e Claudio Otavio de Campos, unicos socios componentes da firma que girava n'esta praça sob a razão social de Campos & Flores, declaram ao commercio em geral que n'esta data dissolveram amigavelmente a referida sociedade, ficando todo o activo e passivo da extincta firma a cargo do socio Cantalicio Erico Flores, retirand--se o socio Claudio Campos, pago e satisfeito de seu capital e lucros.

Para conhecimento de todos passam a presente declaração.

Tijucas, 10 de Março de 1916.

Cantalicio Erico Flores.

Concordo com a declaração supra.

Claudio Otavio de Campos.

## Declaração

Declara Nila Celina Lima da Silva, que d'esta dacta em diante passa a

assignar-se por Nila Celina Lima.

Tijucas, 6 de Março de 1916.

Nila Celina Lima.

## EDITAL

MESA DE RENDAS FEDERAES DE TIJUCAS

Imposto de consumo

Faço publico para conhecimento dos interessados, que tendo sido publicado no DIARIO OFFICIAL de 18 do cadente mez o Regulamento annexo ao Decreto nº 11.951, de 16 do mesmo mez, fica marcado o prazo de (60) sessenta dias, a contar d'aquella data, para, de conformidade com as disposições do Cap. XIV do citado Regulamento, adquirirem as fórmulas especiaes de isenção para sellagem do stock dos artigos cujas taxas foram creadas ou elevadas pelas Leis nº 2.919 de 31 de Dezembro de 1914 e 3.070 A de 31 de Dezembro de 1915 com observancia das seguintes prescripções:

A requisição das fórmulas de isenção será feita em duas guias, segundo o modelo XLII, às quaes acompanhará uma relação em duplicata dos artigos em STOCK mencionando o numero dos obriguados ao estampilhamento directo e dos volumes, intactos, daquelles que pagam o imposto por meio de guia, bem como o numero de guias correspondentes a estes artigos. As fórmulas de isenção serão applicadas pela seguinte forma:

a) dos artigos cujo imposto é pago por meio de guia, recebidos directamente do estrangeiro, das fabricas ou dos depositos destas, situados na mesma zona fiscal, e que se encontrem ainda, intactos nos respectivos volumes, nas seguidas vias das guias de requisição respectivas;

b) dos productos já estampilhados e acondicionados em caixas, barris, maços, pacotes, ou em qualquer envoltorio fechado, pela apposição nos referidos envoltorios;

c) dos productos soltos, a granel ou que sejam expostos a venda por unidade, nos proprios objectos em logar visivel;

As fórmulas de isenção correspondentes aos productos ainda não estampilhados, deverão acompanhar os sellos correspondentes aos mesmos productos, por occasião da venda, para serem applicados, conjunctamente no momento opportuno. Quanto aos tecidos existentes em depositos de fabricas e sahidos d'estes na vigencia do Decreto nº 5.890, de 1906, o emprego das fórmulas estabelecida no § 1º. Letra A, será declarado nas notas de venda que acompanharem os tecidos, quando vendidos, mencionando-se o numero e a data das guias.

Os commerciantes por grosso que venderem mercadorias nas condições do paragrapho anterior mencionarão nas notas de venda o numero de fórmulas de isenção entregues ou remetidas ao comprador e lançarão no verso d'estas a data e o numero da nota respectiva.

O sal grosso que existir nos trapiches, armazens ou depositos será arrolado para a verificação do STOCK.

Paragrapho unico.—Feita a verificação, o agente fiscal da secção ou circunscripção lavrará termo no livro da escripta especial do dono da mercadoria, mencionando a quantidade existente, afim de se não confundir com as entradas novas.

Os commerciantes de fumo desfiado, migado ou picado, que tiverem stock d'este artigo, a granel, adquirido de accordo com o regimen do Decreto nº 11.511, deverão acondiciona-lo nas condições do art. 80, b, nº 1 e assignalar os volumes com as fórmulas de isenção dentro do prazo de (45) quarenta e cinco dias.

As fórmulas de isenção para o caso de que trata este artigo serão adquiridas mediante prova de pagamento de imposto correspondente ao fumo para que forem requisitadas.

Nenhum commerciante poderá ter fórmulas de isenção em quantidade superior às necessidade das mercadorias por assignalar, existentes em seus estabelecimentos, sob pena de serem apprehendidas as desnecessarias.

São dispensados da fórmula de isenção os STOCKS das mercadorias existentes em estabelecimentos industriaes, para applicação, como materia prima, em artigos ali produzidos.

Vencidos os prazos para regularisação dos STOCKS, os productos encontrados sem as formalidades exigidas serão considerados não estampilhados, insufficientemente estampilhados ou a granel e assim sujeitos às penas legais.

Mesa de Rendas Federaes de Tijucas, em 9 de Março de 1916.

O Administrador interino  
Gustavo Luiz Büchele.

# TYPOGRAPHIA de João Barthem junior

Este estabelecimento, cujo funcionamento esteve por algum tempo interrompido, acaba de passar por uma reorganisação.

Com a maior promptidão, seriedade e perfeição executa-se todos os trabalhos concernente a arte, como sejam: cartões de visita, cartões e cartinhas para participações e convites, notas, talões, recibos, cartões commercias, folhetos, livros e jornaes, etc.

Preços muito modicos e a maior attenção.

**Tijucas Sta. Catharina**

## Vende-se

n'esta villa, nma casa de madeira com os terrenos pertencentes. Para mais informações, n'esta redacção.

## Nada de enganoso!

### Cuidado

### Muita gratidão

Snr. major pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

O abaixo assignado, profundamente grato a este benemerito cidadão, vem a publico confessar a sua admiração sem limites pela efficacia do maravilhoso remedio de seu invento «Elixir de Nogueira, Salsa Caroba e Guayaco Iodurado».

Ha oito anno que minha esposa soffria horrivelmente com uma ferida em uma perna, sem que nos restasse a esperanza de uma cura radical, pois de todos os recursos da sciencia, haviamos lançado mão inutilmente.

Em boa hora, porem houve quem nos lembrasse o «Elixir de Nogueira» poderos purgativo e regenerador do sangue e, d'elle usando, minha esposa conseguiu cura completamente e brilhante.

Como agradecer tão valioso beneficio?

Receba illustre sr major pharmaceutico Silveira, mais este testemunho insuspeito, mais este attestado espontaneo da efficacia do vosso incomparavel "Elixir", cujas virtudes hai de proclamar com reconhecimento e convicção.

Bemdito o medicamento que assim vae se impondo e que vae adquirindo fama immorivel na voz dos que a elle devem a saude e a felicidade.

*Hermenegildo Vieira*—(Morador no departamento do Serra Largo, na barra do Quebrado, 8ª. secção)

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

# Em S. Paulo

## Horrendo!

## Um Morphetico

Cidade de Araras, 20 de Setembro de 1915.  
—Illmo. sr. João da Silva Silveira, digno pharmaceutico.—Hoje com o coração cheio do mais vivo prazer venho agradecer a V. S. o maravilhoso resultado obtido em pessoa de minha familia, com o preparado ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAYACO.

Ha mais de 2 annos que meu filho de nome Joaquim, de 4 annos de idade, começou a soffrer terriveis escrophulas de grandes feridas pelo corpo, que augmentavam dia a dia.

Ultimamente, as feridas se apresentavam feias e escamosas, parecendo o meu filho um ente horrendo, razão bastante para recorrer a diversos medicos, nada obtendo para vel-o livre de tão cruel enfermidade.

Parecia-me morphetico.

Por acaso, escrevi ao sr. pharmaceutico dr. Albano de Azevedo e Souza, em Jundiahy, narrando minuciosamente a molestia do meu querido filho, mandando-me o mesmo senhor um vidro de ELIXIR DE NOGUEIRA. Ao receber o dito vidro, comecei applical-o depois de ler com attenção no folheto os numeros attestados de distinctos medicos e de pessoas curadas, notando que no espaço de uma semana ja havia alguma differença, ficando radicalmente curado com 5 vidros apenas! Meu querido filho está gordo e sadio, o que é facil verificar-se pelas pessoas desta cidade. Aproveito a occasião para comunicar a V. S. que, soffrendo eu ha muito tempo de reumatismo, acho-me completamente curado com poucos vidros do mesmo ELIXIR DE NOGUEIRA. Agradecendo a Deus a hora de me ter vindo ás mãos tão maravilhoso remedio, auctoriso a V. S. fazer deste o uso que lhe convier, a bem da humanidade.

Sou de V. S. Cro,

*Alfredo Fernandes de Lima*

Empregado da estrada de ferro.

**Contractamos publicação de annuncios, por preços razoaveis.**

## Peitoral de Angico Pelotense

Cura rouquidao, tosse, bronchites, etc.

A venda em todas as pharmacias e drogarias

## Deposito e fabrica

**Drogaria Eduardo C. Squera**

Pelotas

Pio Grande do Sul